

## **Projetos de Conservação da Biodiversidade desde a Educação Infantil: as interfaces entre a Educação Formal, Não Formal e a Alfabetização.**

Bomfim, Inacira Caliandro<sup>1</sup>; Ribeiro, Camila Tresoldi<sup>2</sup>; Hermann, Caroline Ramires<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Professora de Ciências na EMEF Alfredo Juliano; <sup>2</sup> Professora de Educação Infantil na EMEF Alfredo Juliano; <sup>3</sup> Atendente na EMEF Alfredo Juliano.

### **Resumo**

A escola como locus de educação formal possibilita diferentes práticas pedagógicas que enriquecem a aprendizagem e possibilita a construção de projetos. O presente relato nos levou a integração entre a metodologia de alfabetização e a conservação da biodiversidade, utilizando alguns fonemas e espécies ameaçadas de extinção de nossa fauna brasileira. Cada fonema é apresentado através de um animal, que vai sendo introduzido em sequência, abordando sempre uma espécie específica, incentivando a aprendizagem sobre características de animais da fauna silvestre brasileira ameaçadas de extinção.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Biodiversidade. Educação Ambiental. Educação Infantil. Práticas Pedagógicas.

### **Introdução**

O presente relato aborda a experiência vivenciada no “chão” de uma escola localizada no Município de Sapucaia do Sul, Rio Grande do Sul (RS). O projeto de conservação da biodiversidade foi desenvolvido com crianças entre cinco e seis anos, alunos da etapa II da Educação Infantil.

O objetivo principal do projeto foi verificar as contribuições para mudanças nas práticas pedagógicas dos educadores nas turmas de educação infantil, a partir da inserção dos projetos nacionais de conservação da biodiversidade, associando os fonemas às espécies da fauna. Além de compartilhar com as crianças curiosidades e conhecimento sobre as espécies brasileiras ameaçadas de extinção.

Visto que, com o desenvolvimento de projetos com esse perfil os professores podem ampliar seu olhar e terão melhores condições de desenvolver a educação ambiental, junto a outras temáticas. Atrelando os conteúdos aprendidos em sala de aula, motivando seus alunos e possibilitando uma melhor compreensão sobre a relação dos animais com o ambiente e, conseqüentemente, com as pessoas, integrando-os nesta dimensão, segundo Lopes (2019).

O tema ambiental no universo educativo escolar, desde a Educação Infantil, é de extrema importância como meio de estimular a iniciação científica, o conhecimento e a difusão de uma cultura de conservação e preservação do meio ambiente e de sua biodiversidade.

Segundo Müller (1998), um dos princípios básicos da Educação Ambiental é utilizar ambientes educativos e vários métodos para comunicar e adquirir conhecimento sobre o meio ambiente, dando ênfase às atividades e práticas e valorização de experiências pessoais. Assim como, orientar e conscientizar as populações sobre a conservação ambiental na busca de um desenvolvimento sustentável e solidário, como descreve a autora Ferreira (2020).

Cada fonema é apresentado através de um animal, que pertence à fauna brasileira. Além do conhecimento das letras, e seus sons, o programa incentiva a aprendizagem sobre

características, e valorização dos animais da flora brasileira, inclusive promovendo a conscientização e valorização de espécies ameaçadas de extinção.

"Vamos todos aprender a ler" é uma iniciativa de alfabetização inicial do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), por meio da qual são oferecidos materiais para alunos e professores e recursos para a sala de aula. O programa tem como objetivo fornecer ferramentas de apoio e sequência de atividades de ensino explícito das habilidades fundamentais para a alfabetização com base na história de personagens animais, cujo nome se inicia por um fonema alvo (Ximena *et al.*, 2021)

A valorização dos animais da nossa fauna brasileira, é um grande ganho neste programa. As crianças são sensíveis ao tema, valorizam cada descoberta, apresentam suas curiosidades e aos poucos se inserem no mundo da pesquisa, partindo do que sabem sobre determinado animal, e o que desejam saber, dando espaço ao Protagonismo Infantil, onde a criança é o protagonista da sua aprendizagem.

Isto posto, relatamos a experiência vivenciada pelas autoras no projeto de conservação da biodiversidade, no que tange às atividades empregadas, motivações, planejamento e resultados, até o momento.

## Objetivos

- Valorizar os projetos de conservação de espécies da nossa fauna brasileira;
- Potencializar o processo de alfabetização na educação infantil, ressignificando a aprendizagem dos fonemas, associando às espécies da nossa fauna brasileira;
- Contribuir para possíveis mudanças nas práticas pedagógicas dos docentes.

## Metodologia

O primeiro animal a ser trabalhado especificamente foi o Mico-leão-dourado. (*Leontopithecus rosalia*) referente a letra "M". Assim as educadoras confeccionaram a carteirinha do Clube do Mico com a foto das crianças para participar da primeira etapa. As atividades foram desenvolvidas na Sala de Leitura da escola, onde há uma tela interativa e pode ser feita a projeção de imagens dos micos e demais ações. Foi realizada contação de história, dança e observação de materiais informativos pelas crianças. Ainda serão realizadas atividades com as demais espécies que contemplam os materiais disponíveis para continuidade ao projeto.

Figura 1 - Juramento



Figura 2 - Visita ao Zoo



Figura 3 - Coletivo Educador



Fonte: arquivo pessoal autoras, 2023.

## Resultados e Discussão

A parceria entre as educadoras nesse projeto foi de extrema relevância em vários sentidos, como a divulgação de espécies ameaçadas de extinção em nossa fauna, a divulgação

científica através do lúdico, a conservação da biodiversidade, desde a educação infantil, e as trocas de experiências nas práticas pedagógicas.

Vamos seguir as aprendizagens dando sequência, conhecendo mais sobre os próximos animais, com o apoio do projeto desenvolvido, inovando e tornando significativo todo este processo.

Outro resultado considerado positivo foi a repercussão do projeto em outras instituições de ensino do município, gerando interesse de outros educadores em desenvolver o projeto, solicitando a visita da educadora.

Esperamos que novos projetos surjam com a finalidade de estreitar parcerias e formação de redes, aliando teoria e prática contribuindo para o desenvolvimento de resultados cada vez mais positivos. Visto a importância de espaços de educação para além da sala de aula, como descreve a autora, “é numa visita ao zoo na fase escolar, ou com seus pais e familiares, que as crianças estabelecem seu primeiro contato com os animais selvagens, ficando mais acessível trabalhar com a aprendizagem da biodiversidade e a Alfabetização Científica” (Lopes, 2019, p. 25).

A culminância do projeto foi a visita pedagógica ao Zoo de Sapucaia do Sul, onde as crianças puderam conhecer alguns animais e suas curiosidades.

### **Considerações finais**

É inquestionável a importância do trabalho em redes e parcerias, e esse projeto foi um exemplo disso. Percebemos que fomos além do proposto pelos livros didáticos e pela instituição de ensino, mostrando não só o protagonismo das crianças em realizar as atividades, mas também de nós enquanto educadoras. Esperamos dar continuidade a novos projetos que agreguem o fazer pedagógico, pois descobrimos a importância de que juntos somos melhores do que sozinhos.

### **Referências**

FERREIRA, Aline Guterres. A Construção do Conhecimento em Agroecologia nas Escolas do Campo: uma Alternativa à Educação Ambiental. *In*: POLETO, Cristiano; GONÇALVES, Julio Cesar de Souza Inácio; MARQUES, Guilherme Fernandes; FILHOS, José Gilberto Dalfré (Org.). **Anais Congresso Internacional de Engenharia Ambiental & 10ª Reunião de Estudos Ambientais**. Toledo, 2020.

LOPES, Inacira Bomfim. **O Zoo como Território Educativo**: desafios, possibilidades e interfaces com a escola. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2019.

MÜLLER, Jackson. **Educação Ambiental**. Diretrizes para a prática pedagógica. Porto Alegre: FAMURS, 1998.

XIMENA, Dueñas *et al.* **Vamos todos aprender a ler**: Caderno 2 do aluno: pré-escola. Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2021. Disponível em: <https://publications.iadb.org/publications/portuguese/viewer/Vamos-todos-aprender-a-ler-Caderno-2-do-aluno-pre-escola.pdf>. Acesso em: 21 de set. 2023.